

Gestão do Conhecimento: uma Análise Bibliométrica sobre publicações de revisão

Aurélio Kovaleski (UNIMEP) aureliok15@hotmail.com
Jean Guilherme Azarias (UNIMEP) jeangazarias@gmail.com
Fernando Celso de Campos (UNIMEP) fccampos@unimep.br

Resumo

O presente trabalho objetiva, por meio de estudo bibliométrico, analisar as tendências e perspectivas em trabalhos de revisão de literatura e revisão sistemática de literatura sobre gestão do conhecimento dos últimos 10 anos presentes na comunidade científica. Para isso foi utilizada a base de dados Web of Science com as seguintes palavras chave: *Knowledge Management*, *Literature Review* e *Systematic Literature Review*. O período pesquisado foi do início de 2007 até junho de 2017. O resultado da pesquisa gerou 84 artigos, dos quais, após filtragem manual, 80 foram utilizados. Esse levantamento demonstrou que o tema de Gestão de Conhecimento possui grande conexão com a área de Tecnologia de Informação. Concluiu-se também que, apesar da literatura explicitar as dificuldades que a área possui em relação a fatores humanos como cultura, pouco se analisa sobre o tema. A gestão do conhecimento vem obtendo reconhecimento positivo pela pesquisa acadêmica como diferencial em organizações de sucesso. Porém, apesar de ser apontada como tal, possui diversas dificuldades em sua aplicação.

Palavras chave: Gestão do Conhecimento, Revisão de Literatura, Revisão Sistemática de Literatura, Bibliometria.

Knowledge Management: A Bibliometric Analysis on review publications

Abstract

The paper collected through research in the Web of Science platform works of literature review and systematic review of literature on Knowledge Management in the last 10 years. The keywords Knowledge Management, Literature Review and Systematic Literature Review were used. Defined 2007 start year and year ended 2017. The search result generated 84 articles, of which, after manual filtering, 80 were used. The results showed that the topic of Knowledge Management has a great connection with the area of Information Technology. It was also concluded that although the literature explains the difficulties that the area has in relation to human factors like culture, little is analyzed about the theme. Knowledge management has been gaining positive recognition by academic research as a differential in successful organizations. However, although it is pointed out as such, it has several difficulties in its application.

Key-words: Knowledge Management, Literature Review, Systematic Literature Review, Bibliometric.

1. Introdução

O ambiente de negócios vem se revolucionando com os anos, gerando novas demandas às organizações. Os fatores de sucesso tradicionais, como tamanho e estrutura organizacional,

recursos materiais e financeiros vem sendo substituídos por novos fatores, como dinâmica de operação, flexibilidade, informação e inovação. Visando operar sobre condições instáveis e sobreviver em ambientes complexos, especialistas afirmam ser necessário para uma organização o desenvolvimento da capacidade de criar novas ideias, aprimoramento do conhecimento organizacional e o desenvolvimento das habilidades de seus membros. Tais organizações são uma resposta à incerteza do ambiente dinâmico, e são chamados de organizações sem fronteiras, baseadas no conhecimento (ASHKENAS, 2002).

O conhecimento pode e deve ser avaliado pelas decisões e tomadas de ação as quais ele leva. Pode-se usá-lo para tomar decisões mais precisas com relação à estratégia, concorrentes, clientes, canais de distribuição e ciclos de vida de produtos e serviços (DAVENPORT, 1998).

A eficiência com que o conhecimento pode ser transferido depende, em parte, do potencial de agregação do conhecimento. A transferência de conhecimento envolve transmissão e recebimento. Nos níveis individual e organizacional, a absorção do conhecimento depende da capacidade do destinatário de adicionar novos conhecimentos ao conhecimento existente. A eficiência da agregação do conhecimento é aprimorada quando o conhecimento pode ser expresso em termos de linguagem comum (GRANT, 1996).

Nonaka e Takeuchi (1997) afirmam ainda que o conhecimento passou a ser um recurso competitivo se transformando na fonte de poder da mais alta qualidade. Os autores ainda citam que o conhecimento é o substituto para todos os outros recursos disponíveis.

A Gestão do Conhecimento (GC) eficiente é mais um dos vários componentes de uma boa administração. Este fator se iguala a outros demais em importância, como qualidade dos produtos e serviços oferecidos, atenção para com os consumidores, estrutura organizacional, planejamento e marketing, vindo a ser crítico para o sucesso de uma organização. Quando uma organização enfrenta concorrência com performance similar, o fator de quão bem a GC é executada nessa empresa pode vir a ser fator decisivo para o sucesso ou o fracasso (DAVENPORT, DE LONG e BEERS, 1998).

De acordo com Davenport e Prusak (1998), grandes empresas sabem de quanto é comum um problema ser resolvido do ponto zero mais de uma vez, desperdiçando assim tempo e outros recursos, em função das soluções já criadas e validadas não terem sido compartilhadas de forma eficaz.

As revisões de literatura se fazem necessárias para pesquisas em níveis iniciais em qualquer área do conhecimento. As revisões de literatura geram conteúdo para permitir a:

- Comparação entre pesquisas sobre temas semelhantes ou relacionados;
- Verificação sobre a evolução das teorias, dos aportes metodológicos e sua compreensão em diferentes contextos;
- Visualização das tendências e procedimentos metodológicos utilizadas na área;
- Apontar tendências das abordagens das práticas educativas.

Os estudos de revisão consistem em organizar, esclarecer e resumir as principais obras existentes, assim como fornecer citações completas abrangendo o espectro de literatura relevante em uma área. As revisões de literatura podem apresentar um panorama histórico sobre um tema ou assunto considerando as publicações em um campo. Dessa forma, uma revisão de literatura pode contribuir na reformulação histórica do diálogo acadêmico por apresentar uma nova direção, configuração e diferentes direcionamentos (VOSGERAU e ROMANOVSKI, 2014).

De acordo com Galvão e Pereira (2014), em função das revisões sistemáticas de boa qualidade serem abrangentes e não tendenciosas na sua preparação, e também pelos critérios

adotados serem divulgados de modo que outros pesquisadores possam repetir tais procedimentos, as mesmas são consideradas o melhor nível de evidência para tomadas de decisão. Por seguir um método científico explícito e apresentar resultado novo, a revisão sistemática é classificada como contribuição original nos periódicos científicos.

Dessa forma, observando a importância da GC para os meios produtivos, e também seguindo a perspectiva do conteúdo de grande valia obtido via Revisões de Literatura e Revisões Sistemáticas de Literatura, o presente trabalho objetiva evidenciar tendências, lacunas e perspectivas por meio de Bibliometria sobre os trabalhos de Revisão de Literatura dos últimos 10 anos presentes na Comunidade Científica.

2. Referencial Teórico – Gestão do Conhecimento

A GC envolve processos distintos e interdependentes, de criação, armazenamento e recuperação de conhecimento, além da transferência e aplicação de conhecimento. Em qualquer momento, uma organização e seus membros podem estar envolvidos em múltiplas cadeias de processos de gestão de conhecimentos. Sendo assim, o gerenciamento do conhecimento não é um fenômeno singular e estático, mas dinâmico e contínuo. Além disso, a complexidade, os requisitos de recursos e as ferramentas e abordagens subjacentes dos processos de gerenciamento do conhecimento variam de acordo com o tipo, o escopo e as características dos processos de gestão do conhecimento (ALAVI e LEIDNER, 2001).

A literatura acerca do tema revela a complexidade e uma natureza multifacetada da GC. Diferentes perspectivas e taxonomias de conhecimento foram revisadas e discutidas. Como exemplo, o conhecimento pode referir-se a um objeto, a um estado cognitivo ou a uma capacidade; ou pode residir em indivíduos ou grupos, documentos, processos, políticas, repositórios físicos ou digitais. Dessa forma, não é possível desenvolver uma abordagem única otimizada aos sistemas de GC organizacional. Uma variedade de abordagens e sistemas de GC precisa ser empregada em organizações para lidar efetivamente com a diversidade de tipos de conhecimento e atributos (ALAVI e LEIDNER, 2001).

De acordo com Davenport (1999), para que a GC cause impactos relevantes na organização, é necessário que a mesma esteja integrada à sua estratégia. Dessa forma os objetivos estratégicos, as competências essenciais e a capacitação dos empregados podem ser modificados, causando uma melhora observável no desempenho da empresa.

Ainda de acordo com o autor, em se tratando de iniciativas de GC, a complexidade dos fatores humanos a serem gerenciados é muito maior que para a maioria dos projetos de gerenciamento de dados ou informações. Ao contrário dos dados, o conhecimento é criado invisivelmente no cérebro humano, e somente o clima organizacional correto pode persuadir as pessoas a criar, revelar, compartilhar e usá-lo. Devido ao elemento humano no conhecimento, é desejável uma estrutura flexível e evolutiva, e os fatores motivacionais para criar, compartilhar e usar o conhecimento são muito importantes. Os dados e a informação são constantemente transferidos eletronicamente, mas o conhecimento parece ser transferido de forma mais eficiente através de uma rede humana.

Em se tratando de adversidades e desafios para a GC, um dos fatores humanos limitantes é a cultura (DE LONG e FAHEY, 2000). Mesmo um projeto de GC atingindo todos os outros fatores para obtenção de sucesso, assuntos culturais podem implicar no insucesso do mesmo (LAM, 2005).

De acordo com Davenport *et al.* (1998), para obter-se uma cultura favorável para a GC é necessário:

- Pessoas direcionadas a visão positiva sobre o Conhecimento;

- Pessoas orientadas a não se inibir frente ao compartilhamento de informações;
- Adaptação da GC à cultura organizacional existente, visando não gerar mudanças bruscas.

De acordo com Ruggles (1998) a movimentação de conhecimento em organizações pode certamente levar a melhorias de processos, redução de custos e um melhor contexto compartilhado. A capacidade de mover ideias rapidamente em torno de uma empresa não se faz eficiente se essas ideias forem antigas e irrelevantes. É vital que os projetos específicos de gestão de conhecimento que as empresas estejam realizando visem também melhorar os processos de conhecimento que agregam mais valor. Destacam-se esforços nos projetos de GC envolvendo captura, acesso e transferência de conhecimento possam levar a um aumento da eficiência, a geração de conhecimento também é chave para o crescimento.

3. Metodologia

3.1 Seleção de Artigos

O trabalho objetivou, por meio de pesquisa na plataforma *Web of Science*, obter artigos de revisão de literatura e revisão sistemática de literatura acerca da GC nos últimos 10 anos: início de 2007 a junho de 2017. Foram utilizadas as palavras chave *Knowledge Management*, *Literature Review* e *Systematic Literature Review*. Não foi utilizado filtro para áreas de aplicação, visando gerar um material multidisciplinar.

Essa pesquisa identificou 84 artigos. Com esse conjunto de artigos foi efetuada uma filtragem manual do conteúdo visando certificar que todos se enquadravam na proposta da pesquisa. Com isso, foram retirados 4 artigos pelo conteúdo divergir ao objetivo da pesquisa, chegando aos 80 artigos que definem o conjunto temático dessa pesquisa.

3.2 Estrutura de Análise do Conteúdo

Com os artigos selecionados, duas linhas de análise foram utilizadas: uma via planilha eletrônica e outra via software VOSviewer, as quais serão detalhadas a seguir.

3.2.1 Planilha Eletrônica

Construída planilha com dados acerca dos 80 trabalhos encontrados, foi feita uma análise que objetivou obter os seguintes indicadores:

- Quantidade de trabalhos por Ano de Publicação;
- País;
- Área do Conhecimento;
- Ranking dos periódicos e conferências com maior número de publicações.
- Porcentagem de Trabalhos de Revisão x Revisão Sistemática.

3.2.2 Análise pelo Software VOSviewer

Utilizado o software VOSviewer para análise dos critérios bibliométricos extraídos da pesquisa. De acordo com Cobo *et al.* (2011), o software é uma ferramenta especificamente projetada para a construção e visualização de mapas bibliométricos, possuindo como diferencial a disposição gráfica dos resultados. Essa ferramenta de software foi desenvolvida pelo Centro de Estudos de Ciência e Tecnologia da Universidade de Leiden – Holanda.

Com a análise efetuada via software, foram construídos os seguintes indicadores:

- *Top 5* Trabalhos mais citados;
- *Top 10* Autores mais citados;
- Mapa de Co-Citação;

- Mapa de Palavras Chave.

4. Resultados Bibliométricos e Discussões

Pelos resultados obtidos, no quadro e figura 1, demonstra-se a quantidade de artigos encontrados em cada um dos termos procurados: Revisão de Literatura e Revisão Sistemática de Literatura.

Termos Pesquisados	Artigos
GC / Revisão de Literatura	63
GC / Revisão Sistemática de Literatura	17

Quadro 1: Artigos por Tipo de Revisão.

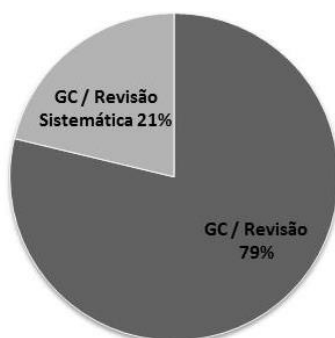


Figura 1: Porcentagem de artigos por Tipo de Revisão.

Dessa forma, verifica-se que prevalecem os artigos de Revisão de Literatura com 79% por dos resultados encontrados. Porém, durante análise, foi possível também observar que as Revisões Sistemáticas de Literatura aumentaram significativamente durante os anos, como demonstrado na figura 2.

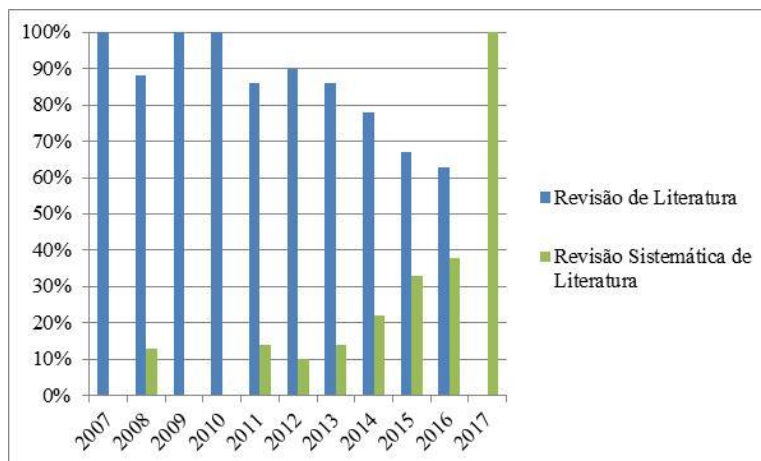


Figura 2: Porcentagem de artigos por Tipo de Revisão e Ano.

Quanto aos países de publicação, foi estabelecido ranking com os 19 países de participação na amostra, conforme Quadro 2. Por meio do IDH (Índice de Desenvolvimento Humano), o qual é utilizado para avaliar o grau de desenvolvimento de um país (ONU, 2017) foi possível verificar a maior parte dos participantes (15 países – 78%) são países com IDH acima de 0,800, considerados países desenvolvidos. Somente 3 países (15%) da amostra, entre eles o Brasil, representam países em desenvolvimento.

País	Artigos	IDH
Inglaterra	30	0,909
EUA	15	0,920
Holanda	6	0,924
Alemanha	5	0,926
Itália	4	0,887
França	3	0,897
Nigéria	3	0,527
Espanha	2	0,884
Malásia	2	0,789
Brasil	1	0,754
Suíça	1	0,939
Noruega	1	0,949
Singapura	1	0,925
Taiwan	1	0,882
Romênia	1	0,802
Finlândia	1	0,895
Colômbia	1	0,727
Escócia	1	0,909
Austrália	1	0,939

Quadro 2: Países de Origem dos Trabalhos.

No quadro 3 abaixo, podemos observar o numero de publicações por ano encontradas na base. Dessa forma, utilizando-se de uma linha de tendência com média móvel com período para 2 anos, é possível verificar que houve aumento do número de publicações ao longo dos anos. Cabe ressaltar que os dados para 2017 são inconclusivos devido à data de desenvolvimento do presente trabalho.

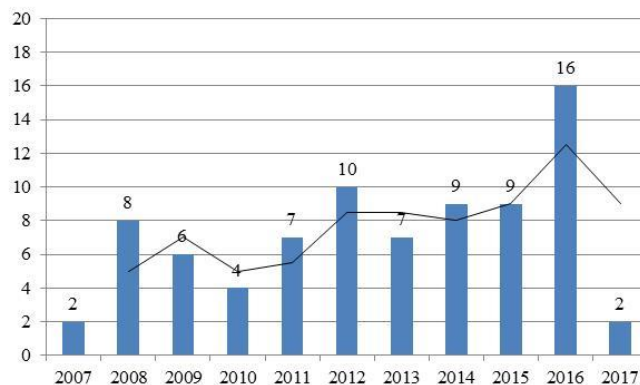


Figura 3: Anos de Publicação dos Artigos.

Quando verificado os artigos por Periódicos e Conferências, foi evidenciado que para a amostra coletada, surgiram muitas fontes científicas. Para Artigos de Periódicos, foram verificados publicações em 25 revistas. Para publicações em anais de congressos e conferências, foram 40 diferentes fontes.

Para publicações em periódicos, evidenciou-se destaque para o *Journal of Knowledge Management*, renomado periódico da área de Gestão do Conhecimento. Em se tratando de publicações em Congressos e Conferências, verificado maior incidência no Congresso IFKAD – *International Forum of Knowledge Assets Dynamics*, em português “Fórum Internacional de Dinâmicas de Ativos de Conhecimento”.

Anais de Congresso	
9TH INTERNATIONAL FORUM ON KNOWLEDGE ASSET DYNAMICS (IFKAD 2014)	2
10TH INTERNATIONAL FORUM ON KNOWLEDGE ASSET DYNAMICS (IFKAD 2015)	2
INTERNATIONAL CONFERENCE ON EDUCATION & EDUCATIONAL PSYCHOLOGY (ICEEPSY 2012)	2
13TH INTERNATIONAL CONFERENCE ON INTELLECTUAL CAPITAL KNOWLEDGE MANAGEMENT & ORGANISATIONAL LEARNING (ICICKM 2016)	2

Quadro 3: Conferências com mais publicações.

Periódico	Artigos
JOURNAL OF KNOWLEDGE MANAGEMENT	8
AFRICAN JOURNAL OF BUSINESS MANAGEMENT	3
INFORMATION AND SOFTWARE TECHNOLOGY	2
KNOWLEDGE MANAGEMENT RESEARCH & PRACTICE	2

Quadro 4: Conferências com mais publicações.

Com o estabelecimento dos dados sobre as publicações, foi efetuada a tabulação das áreas de conhecimento das fontes de publicação obtidas. Em função de um periódico ou congresso vir a poder ter mais de uma área do conhecimento, as mesmas foram contabilizadas individualmente visando obter o número de ocorrências de cada área.

As áreas de conhecimento acerca do tema se mostraram de grande diversidade, como pode ser visualizado no quadro 5. Verifica-se que o grande foco da GC está voltado para área de Negócios e Economia. É perceptível também, pelos dados obtidos, que a Gestão do Conhecimento está aliada às Ciências da Informação e da Computação.

Área do Conhecimento	Ocorrências	Porcentagem
Negócios e Economia	41	31%
Ciência da Computação	21	16%
Ciência da Informação	17	13%
Ciências Sociais	9	7%
Engenharia	8	6%
Gestão de Operações	7	5%
Educação	6	5%
Psicologia	6	5%
Tecnologia	3	2%
Saúde	2	2%
Administração Pública	2	2%
Meio Ambiente e Ecologia	2	2%
Ciências Humanas	1	1%
Enfermagem	1	1%
Telecomunicações	1	1%
Saúde Ocupacional	1	1%
Robótica	1	1%
Energia e Combustíveis	1	1%
Comunicações	1	1%
Informática Médica	1	1%
Mecânica	1	1%

Quadro 5: Áreas do Conhecimento das Publicações.

Com o uso do software VOSviewer, foram identificados os trabalhos mais citados nos artigos da amostra (Quadro 6), assim como os autores mais citados (Quadro 7), visando demonstrar

quais são as referências principais em trabalhos de Gestão do Conhecimento. Com o estabelecimento dos autores mais citados, foi gerado o mapa de co-citações (Figura 4), visando verificar o link existente entre os autores.

Autor	Titulo	Periódico ou Editora	Ano	Citações
Nonaka, I.; Takeuchi, H.	The Knowledge-Creating Company: How Japanese Companies Create the Dynamics of Innovation.	Oxford University Press (Livro)	1995	27
Alavi, M.; Leidner, D.	Review: knowledge management and knowledge management systems - conceptual foundations and research issues.	MIS Quarterly	2001	24
Grant, R.M.	Towards a Knowledge-Based Theory of the Firm.	Strategic Management Journal	1996	14
Davenport, T. H.; Prusak, L.	Working Knowledge: how organization manage what they now.	Harvard Business Scholl Press (Livro)	1998	12
Nonaka, I.	Dynamic Theory of Organizational Knowledge Creation.	Organization Science	1994	10

Quadro 6: Top 5 trabalhos mais citados na amostra.

Autor	Numero de Citações
Nonaka, I.	69
Alavi, M.	37
Davenport, T. H.	30
Serenko, A.	28
Grant, R.M.	27
Holsapple, C. W.	19
Spender, J.C.	17
Wiig, K. M.	16
Wong, K. Y.	16
Von Krogh, G.	15

Quadro 7: Top 10 autores mais citados na amostra.

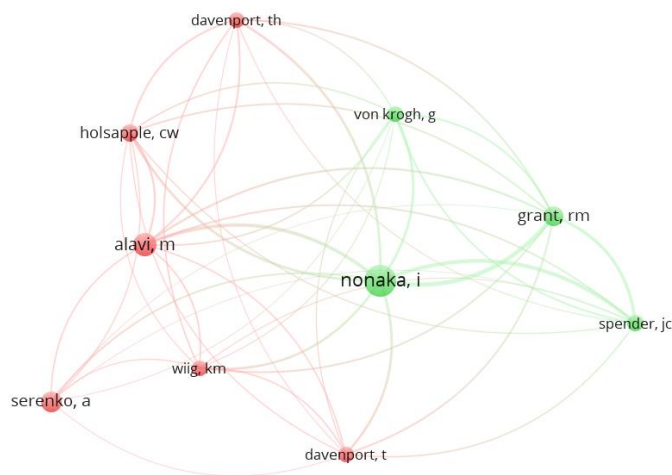


Figura 4: Mapa de Co-Citações. Fonte: VosViewer

Visualizando os dados, evidencia-se a importância dos trabalhos de Nonaka na comunidade de Gestão de Conhecimento, se destacando com 1º e o 5º trabalhos mais citados e também sendo o autor com o maior número de citações.

Por intermédio do mapa de co-citações, evidencia-se a forte conexão entre os 10 autores mais citados, com quase todos os autores possuindo conexão com os demais. Com os 10 principais autores, foram formados 2 *clusters* de pesquisa liderados pelos dois autores mais citados: O 1º *cluster*, com Nonaka como principal autor, e o 2º *cluster* com o autor Alavi.

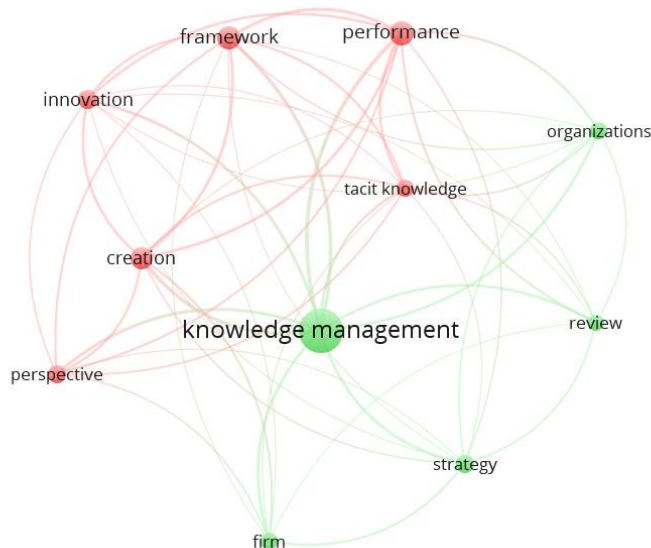


Figura 5: Mapa de Link entre Palavras Chave.

Ao se analisar o mapa de palavras chaves (Figura 4), é possível verificar uma forte conexão da Gestão do Conhecimento com as Organizações (“Organizations” e “Firms”), demonstrando assim a inserção do tema dentro dos meios produtivos. Fundamentos chave para o sucesso de uma organização, como inovação, performance e criatividade também possuem um grande *link* com o tema, demonstrando assim que a Gestão do Conhecimento é um diferencial para a obtenção de sucesso.

5. Conclusões

Visualizando os resultados relativos à nacionalidade dos trabalhos publicados em comparação com seus respectivos IDH, evidencia-se que a Gestão do Conhecimento é amplamente estudada em países desenvolvidos. Dessa forma, constata-se que o tema é pertinente ao desenvolvimento, independente da área de aplicação.

Ainda na perspectiva do Desenvolvimento, foi notada também a grande ligação do tema com fatores primordiais para o avanço produtivo e científico, como: performance, inovação e criação.

Apesar de a amostra coletada ter demonstrado que o tema da GC é multi-disciplinar, evidenciou-se que o tema está diretamente relacionado às áreas correlatas à Tecnologia da Informação. Isso é amplamente evidenciado na literatura, pelo qual se sugere que a TI pode levar a uma maior amplitude e profundidade da criação, armazenamento, transferência e aplicação de conhecimento nas organizações. (ALAVI e LEIDNER, 2001; SILVA, 2004.).

Com os resultados obtidos após a análise do conjunto de 80 artigos selecionados, foi verificada a ausência de estudos voltados aos fatores humanos relativos à GC. Como

demonstrado previamente, fatores humanos como a cultura são fundamentais na obtenção do sucesso em projetos de GC e devem ser tratados de forma prioritária.

O periódico que leva o nome do tema – “*Journal of Knowledge Management*” destacou-se com o maior número de publicações, enquanto o Congresso “*IFKAD - International Forum on Knowledge Asset Dynamics*”, o qual encontra-se atualmente em sua 12ª edição, destacou-se com o maior número de publicações de revisão da área de GC.

Foi verificado também o grande impacto que o autor I. Nonaka possui na comunidade de GC, além de possuir dois trabalhos entre os cinco mais citados nos últimos anos, o autor é líder de uma das correntes de autores identificadas.

O trabalho traz como contribuição a correlação do tema com o desenvolvimento em meios produtivos. O trabalho poderá ser utilizado de forma a basear pesquisadores quanto a uma revisão de literatura acerca do tema de GC.

Referências

- ALAVI, M.; LEIDNER, D.** Review: knowledge management and knowledge management systems - conceptual foundations and research issues. *MIS Quarterly*, v. 25, n. 1, p. 107-136, Mar. 2001.
- ASHKENAS, R., ULRICH, D., JICK, T., KERR, S.**, The Boundaryless Organization. Breaking the Chains of Organizational Structure. Jossey-Bass, San Francisco, 2002.
- COBO, M. J. et al.** Science mapping software tools: review, analysis, and cooperative study among tools. *Journal of the American Society for Information Science and Technology*, v. 62, p. 1382-1402, 2011.
- DAVENPORT, T. H. (1999)**. Knowledge Management and the Broad Firm: Strategy, Advantage and Performance. *Knowledge Management Handbook* (pp. 2-1 2-11). Boca Raton: CRC Press.
- DAVENPORT, T. H.; PRUSAK, L.** Conhecimento empresarial: como as organizações gerenciam o seu capital intelectual. 6. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1998.
- DAVENPORT, T. H.; DE LONG, D.W.; BEERS, M.C.** Successful knowledge management projects. *Sloan Management Review*, v. 39, n. 2, p. 43-57, Winter 1998.
- DE LONG, D. W.; FAHEY, L.** Diagnosing cultural barriers to knowledge management. *Academy of Management Executive*, vol. 14, n. 4, p. 113-127, 2000.
- GALVÃO, T. F.; PEREIRA, M. G.** Revisões sistemáticas da literatura: passos para sua elaboração. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, v. 23, n. 1, p. 183-184, 2014.
- GRANT, R.M.**, Towards a Knowledge-Based Theory of the Firm. *Strategic Management Journal*, v.17, p.109-122, 1996.
- LAM, W.** Successful knowledge management requires a knowledge culture: a case study. *Knowledge Management Research and Practice*, V. 3, p. 206-217, 2005.
- NONAKA, I.; TAKEUCHI, H.** Criação de conhecimento na empresa: como as empresas japonesas geram a dinâmica da inovação. Rio de Janeiro: Campus, 1997. 376p.
- ONU.** Relatório do Índice de desenvolvimento Humano - Desenvolvimento Humano para Todos. Disponível em <http://hdr.undp.org/sites/default/files/2016_human_development_report.pdf>. Acessado em 01/06/2017.
- RUGGLES, R.** The State of the Notion: Knowledge Management in Practice. *California Management Review*. Vol. 40, n.º 3, p. 80-89, 1998.
- SILVA, L. S.** Gestão do conhecimento: uma revisão crítica orientada pela abordagem da criação do conhecimento. *CiInf.* 2004;33(2):143-51
- VOSGERAU, D. S. R.; ROMANOWSKI, J. P.** Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas. *Diálogo Educacional*, Curitiba, v. 14, n. 41, p. 165-189, jan./abr., 2014.